



**Município
de Tubarão**

CONSELHO DA CIDADE

ATA DE REUNIÃO Nº 36

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho da Cidade, na Sala dos Conselhos Municipais, sita à rua São Manoel, nº 140, bairro Centro – Casa da Cidadania, conforme Edital de Convocação nº 07/2018, publicado no Mural Oficial da Secretaria de Urbanismo, Mobilidade e Planejamento. Abrindo a sessão, a secretária Miriam fez a leitura da ordem do dia, passando a palavra ao presidente Murilo Teixeira de Souza que cumprimentou a todos, agradecendo o apoio do colegiado em razão da sua aclamação para dirigir o Conselho no biênio 2018-2020, acompanhado do seu vice Rodrigo Althoff Medeiros, que dispensa comentários sua importante contribuição ao longo da existência do Conselho da Cidade. Prosseguindo, Murilo explanou a proposição de alteração do zoneamento a partir da rua Sílvio Búrigo (ponte)/BR-101 em direção ao bairro São Cristóvão – Acesso Sul, em obras, habilitando de ZC-2 para ZI-2, por conta do novo desenho do traçado daquela via de acesso, que atrairá novos empreendimentos industriais, assim como o conselheiro Rodrigo Althoff Medeiros pontuou com relação à Rodovia Ivane Fretta Moreira, na Zona de Expansão Urbana, cujo traçado também modificou a vocação daquela área. Em seguida, retomado o tema recuo diferenciado para circulação vertical, com contribuição de todos os segmentos do Conselho, especialmente no aspecto da manutenção do índice H/8, cuja proposta da conselheira Daniela é ultrapassar o índice para alocar a circulação vertical, haja vista que grande parte dos terrenos tem pouca testada, admoestando o porvir de norma dos bombeiros, que considera inviabilizará empreendimentos. Discussões sobre a origem do índice H/8, legislações pertinentes etc., com entendimento de conselheiros ser retrocesso abdicar-se do índice, que é uma conquista, bem como opiniões ao contrário. Deliberaram os pares então, que a proposta seja ampliada, justificada e aprimorada para nova apreciação. Com relação ao assunto redes de proteção, inúmeras reclamações de descumprimento, ausência na lei de exigência mais ampla quanto ao padrão do material e a extensão da sua instalação, ou seja, a proteção ao longo de todas as faces da edificação durante a obra. O colegiado também oferecerá propostas para a adequação desse importante item de segurança. A ideia do Conselho é que todos os temas sejam estudados e as sugestões para promover ou não as alterações tramitem por e-mail. Nada mais havendo tratar, lavrou-se esta ata, que lida e achada de acordo segue assinada pelo presidente e secretária executiva, acompanhada da lista de presença.

Miriam Rebello
secretária executiva

Murilo Teixeira de Souza
presidente

